

Ó

Romulo Fróes

Cm7

Ó

Dm7(5-) Cm7

Como um cego no seu nó

Dm7(5-) Cm7

Nunca sei o que é que há

Dm7(5-) Cm7 Dm7(5-)

Quem é meu, onde eu tô

Cm7 Dm7(5-)

Fui parar num bairro líquido

Cm7 Dm7(5-)

Onde a chuva sem ser sonho

Cm7 Dm7(5-)

Foi subindo até o pescoço

Cm7 Dm7(5-)

E afogou cada pedaço

Cm7 Dm7(5-)

Ó para mim é

Cm7

Dia claro

Dm7(5-) Cm7

E eu tirava fora um olho

Dm7(5-) Cm7 Dm7(5-)

Sem trair minha visão

Cm7 Dm7(5-)

Encontrava meu irmão

Cm7 Dm7(5-)

Nas entranhas do meu cão

Cm7 Dm7(5-)

Sem sonhar o sonho rosa

Cm7 Dm7(5-)

Dos otários do tesão

G7

Fala

Cm7

Um ódio novo

Dm7(5-) G7

Ouve

Cm7

Um ódio novo

Dm7(5-) G7

Olha

Cm7

Um ódio novo

Dm7(5-) G7

Óóóóóó

Ai!

Entre os caras que cochicham

Esses caras que cochicham

Esses caras que recitam

Cm7 Dm7(5-)

Esses corvos que copulam

Esse chatos que copiam

Entre os mortos que sussurram

A canção do amor demais

São

Mas não são o meu poema

Condenei meu semelhante

Com o peso de uma pena

Tô pedindo a ele cante

Para que eu perdoe o imenso

Sacrifício de talento

Tô pedindo que ele cante

G7

Cara

Cm7

Um ódio novo

Dm7(5-) G7

Peito

Cm7

Um ódio novo

Dm7(5-) G7

Nuca

Cm7

Um ódio novo

Dm7(5-) G7

Óóóóóóóó